

DISCIPLINA: Laboratório de Musicologia e Etnomusicologia		
Código:		Carga Horária Total: 80 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: IV (Optativa)
CH Teórica: 40 h		CH Prática: 40 h
CH Presencial: 80 h		CH não Presencial: 16 h
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Princípios da análise musicológica e etnomusicológica - fundamentos técnicos e práticos. Diálogos e distanciamentos entre os dois eixos. Produção textual analítica.		
OBJETIVOS		
18. Compreender os fundamentos práticos dos estudos em musicologia e etnomusicologia; 19. Desenvolver recursos para fomentar a pesquisa nestas duas áreas de estudo da música; 20. Conhecer alguns dos principais pesquisadores contemporâneos nas áreas.		
PROGRAMA		
UNIDADE I Musicologia - princípios teóricos e práticos Etnomusicologia - princípios teóricos e práticos Diálogos e distanciamentos entre as duas vertentes UNIDADE II Analisando artigos atuais em musicologia Pesquisa e produção escrita em musicologia Analisando artigos atuais em etnomusicologia Pesquisa e produção escrita em etnomusicologia		
METODOLOGIA DE ENSINO		
A metodologia da disciplina privilegia a revisão bibliográfica, seguida por elaboração textual crítica, debates e seminários. Aulas expositivas e dialogadas também são abordagens metodológicas. Grupos de trabalho e projetos coletivos de produção textual auxiliam na construção do conhecimento. As atividades não presenciais a serem desenvolvidas na disciplina do curso noturno consistem: • Produção textual; • Leitura e interpretação de texto; • Lista de exercícios; • Produção audiovisual;		

- Preparação artística;
- Práticas didáticas.

A relação entre a carga horária e as atividades será definida pelo docente em atendimento aos conteúdos da disciplina.

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
Material didático-pedagógico
Quadro branco pautado

AValiação

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação nos seminários e debates;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Capacidade crítica e reflexiva, analítica e sintética;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios ou situações-problema;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Análise musicológica e exposição oral;
- Análise etnomusicológica e exposição oral;
- Elaboração de texto;
- Avaliação escrita.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SÁ, Simone Pereira de. **Rumos da cultura da música: Negócios, estéticas, linguagens e audibilidades**. Porto Alegre: Sulina, 2010.
2. VIANNA, Hermano. **O mistério do samba**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
3. GRIFFITHS, Paul. **A música moderna**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. BLACKING, John. How Musical is Man? Seattle e Londres: University of Washington Press, 1973. 2. FERNANDES, Dmitri Cerboncini; SANDRONI, Carlos. Música e ciências sociais: para além do descompasso entre arte e ciência. Curitiba: Prismas, 2016. 3. GROUT, Donald; PALISCA, Claude. História da música ocidental. 6ª edição. Gradiva, 2014. 4. SALOMON, Leonardo. A outra história: os discursos da new musicology e sua aplicação nas didáticas de história da música. Curitiba: Prismas, 2015. 5. SEEGER, Anthony. Por que cantam os Kisedje? São Paulo: Cosac e Naify, 2015.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____